

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

QUARTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1888

NUMERO 36

—GUIMARÃES—

Reforma de instrução secundaria

(Continuação)

Usando da authorisação que me confere o artigo 27 do decreto com sancção legislativa de 29 de julho de 1886; e

Tendo ouvido o parecer da secção permanente do conselho superior de instrução publica:

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º Nos Lyceus haverá tres cursos: geral, de letras e de sciencias.

Artigo 2.º A distribuição das disciplinas pelos annos dos diversos cursos, o numero de lições em cada anno e cada semana e a duração dos respectivos exercicios escolares constam do seguinte mappa:

Disciplinas	Lições sema- naes	Horas sema- naes
<i>Curso geral</i>		
1.º anno:		
Lingua portugueza...	5	7 1/2
Lingua franceza...	10	12 1/2
	15	20
2.º anno:		
Lingua ingleza...	10	12 1/2
Geographia [a]...	5	6 1/4
	15	18 3/4
3.º anno:		
Mathematica elemen- tar (1.ª parte)...	10	12 1/2
Historia...	5	7 1/2
	15	20
4.º anno:		
Physica, chimica e historia natural [1.ª parte]...	5	7 1/2

(a) A geographia mathematica estuda-se na aula de mathematica elementar, 1.ª parte.

Litteratura portu- gueza.....	10	10
	15	17 1/2
<i>Curso de letras</i>		
4.º anno:		
Os tres primeiros an- nos do curso geral e Latim (1.ª parte)...	5	7 1/2
Physica (1.ª parte)...	5	7 1/2
	10	15
5.º anno:		
Latim (2.ª parte)...	5	6 1/4
Philosophia elementar	5	6 1/4
	10	12 1/2
6.º anno:		
Latim [2.ª parte] ...	5	6 1/4
Litteratura portugue- za.....	10	10
	15	16 1/4
<i>Curso de sciencias</i>		
3.º anno:		
Os dous primeiros an- nos do curso geral e Historia.....	5	7 1/2
Latim.....	5	7 1/2
	10	15
4.º anno:		
Mathematica (1.ª parte)	10	12 1/2
Physica (1.ª parte)...	5	7 1/2
	15	20
5.º anno:		
Mathematica [2.ª par- te].....	4	5
Physica (2.ª parte)...	5	6 1/4
Philosophia elementar	5	6 1/4
	14	17 1/2
6.º anno:		
Mathematica (2.ª par- te).....	4	5
Litteratura portugueza	10	10
	14	15

(Continua)

CARTAS DA BREITANIA

São do nosso muito intelligente, muito illustrado, e sobretudo muito estudioso conterraneo, o ex.^{ma} sr. João Motta Prego, as *Cartas da Bretanha*, que hoje, por estremo obsequio de s. exc.^a, principiamos a publicar.

Sabe-se, e já o noticiamos em tempo, que o nosso illustre patriota, tendo terminado no paiz o curso d'agronomia, que seguiu sempre com muita distincção, foi para o estrangeiro, e principalmente para a Bretanha, completar a sua alta educação intellectual nas escolas especiaes que alli existem.

E' pois de lá que s. exc.^a escreve estas cartas, cuja leitura não poderá deixar de causar o mais vivo interesse a todos os que comprehendem que é na regeneração da nossa agricultura, no aperfeiçoamento dos processos e no emprego dos meios que a sciencia e a pratica tem aconselhado como mais uteis e vantajosos para a produção agricola, que reside principalmente o elemento salvador do paiz.

Eis as cartas:

A Bretanha é uma das provincias mais originaes da França.

Embora a sua agricultura não esteja no grau de adiantamento, que seria para esperar, se correspondesse ás tradições gloriosas da sua população e á fama tão justamente merecida de alguns de seus productos, o estudo da economia bretã interessa nos especialmente pelos pontos de contacto que ligam a agronomia d'esta região á parte norte de Portugal.

D'uma superficie, que vai alem de tres milhões de hectares, mudando de feição a cada instante pelas numerosas accidações do terreno e modificações do clima, com meios de produção tão variados, como determinam as condições especiaes dos seus centros de consumo, dos seus portos de mar e das suas vias de comunicação interna, é difficil generalizar a toda a provincia este ou aquelle afolhamento ou processo de cultura, sem cair em erro consideravel. Duas regiões a dividem, bem

distinctas pela intensidade da cultura. A primeira de cultura mais intensiva, graças ao grande emprego dos adubos marinhos na fertilisação dos terrenos, comprehende uma larga facha da costa maritima que segue todo o litoral da Bretanha.

A outra abrange todo o interior, e seja porque aquelles elementos fecundantes se não tenham internado pelas numerosas vias de comunicação que ligam todos os departamentos da Bretanha, seja porque as condições especiaes dos terrenos necessitem do emprego de grandes capitais, o que se torna difficil com a excessiva divisão da propriedade, ou seja emfim porque falte a instrução rural, a verdade é que a região interior dista muito da produção média das outras provincias da França.

Ha uma exploração commum, que se encontra em toda a Bretanha, commum a toda a propriedade, embora a mais pobre e de extensão mais limitada: é a vacca leiteira.

A pequena vacca bretã de um metro de altura, tão fallada em todos os livros, tão recommendada pela sua sobriedade, tão productiva em leite de superior qualidade, é hoje tão procurada pelos estrangeiros, toma importancia capital na economia bretã.

A um canto da cosinha da casa de lavoura mais modesta está o ripado, onde a vacca estabula nas duas estações ou descansa das horas de pasto nos melhores mezes do anno.

Este pequeno animal, de valor de 70 a 120 francos (12.000 a 21.600 reis) é o incumbido de nutrir toda a familia, de que, por assim dizer, faz parte, e de quem recebe os maiores cuidados.

Em compensação o camponez bretão come uma das manteigas mais afamadas e de melhor qualidade, que circulam nos mercados da Europa, e que, como em Paris, só entra nas primeiras casas. Não raro se encontra uma creança corada, sadia, comendo uma boa fatia de pão barrada de manteiga amareillo dourada sem o recurso do sumo de cenoura, nem da agua de açaião. Só as boas qualidades alimentares do leite grosso, buty-

roso, e que forma a base da alimentação dos camponezes bretões, é que corrige o cumma por vezes insalubre.

A gallette, tão elogiada dos naturaes, communmente usada na cosinha rural, e que seria melhor chamar-lhe o caldo da Bretanha, é a farinha do trigo sarraceno (*Polygonum fagopyrum*) frita em manteiga e feita em sopas no cogolo do leite.

Se o paladar bretão nos não parece apurado como o de um parizien, não deixamos de reconhecer que através d'esto gosto, talvez um pouco primitivo, ha um fundo de substancioso e de saudavel, como certamente se não encontra na chimica falsificada das sauces da culinaria das grandes cidades.

No departamento de Morbihan tivemos mais de uma vez occasião de apreciar o verdadeiro typo da vacca *bretonne* chamada a "raça de Morbihan" a mais estimada, com a pelagem malthada de branco e preto, a cabeça fina e graciosa, os chifres curtos, os membros delicados, a pelle macia, o andar elegante e leve, o ar vivo, o temperamento vigoroso que lhe dá a atmosphera maritima e a nutrição substanciosa da *bruyere*.

A vacca bretã dá em media 5 litros de leite por dia, o que é um rendimento consideravel, attendendo ao seu pequeno corpo. Cada 2/3 litros de leite produzem geralmente um kilo de manteiga; esta quantidade, porém, varia muito não só com a alimentação, como com as qualidades dos proprios animaes: na mesma raça, uma vacca pôde produzir em certa quantidade de leite mais um terço de manteiga, que uma outra nutrida no mesmo pasto.

A cor mais ou menos dourada d'este producto tem as mesmas causas modificadoras. Segundo informam os bretões as manteigas de inverno das melhores vaccas conservam as mesmas boas qualidades. A alimentação das vaccas é a pastagem nos campos e na *bruyere*, durante as boas epochas do anno; quando o inverno obriga á estabulação continua, são nutridas com palha triga, de aveia, beterrabas, couves, batatas, feno, e palha de trigo sarraceno.

NOTICIARIO

Visita estimavel.—Chegou o sr. capitão Machado, e achou-se hospedado no Proposto.

Boas vindas. S. exc.^a deixou aqui gratas recordações, sobretudo pela sua cordura. No mais acesso da lucta bracaró-vimaranense, condescendo com um pedido popular, retirou de Guimarães a pseudo-polícia com que nos escarnecia Braga, e só pela força do proprio prestigio manteve distinctamente a ordem, alcançando pôr ao seu lado n'este empenho os homens de bem de todos os partidos. Quasi diariamente se succediam então os comícios, a que s. exc.^a nunca procurou obstar, resultando-lhe d'aquí só receber n'elles provas de consideração, impossiveis ante intolerancias, cuja impotencia o futuro demonstrou.

O sr. capitão Machado comprehendeu desde o principio que pretender com espalhafatos bellicos esbulhar das liberdades legais cidadãos d'uma terra já bastante grande para que o conhecimento das leis e da força dos governos não sejam monopolio de dous ou tres, tem um pouquinho de difficuldade. E seguindo um systema, que só uma tardia experiencia justificou aos olhos d'alguns dos seus correligionarios, s. exc.^a alcançou, como premio, o que ninguém ainda aqui obteve: a despedida affectuosa e de todo o ponto lisongeira que deve principalmente—não recebamos dementido—aos seus adversarios politicos.

Não temos de que nos arrependere. E' nos licito festejar o cavalheiro, que procedeu comnosco justa e correctamente, sem que nem tentemos impôr-lhe as nossas convicções nem reneguemos por um momento d'ellas.

Cada um fica no seu campo. A saudação nos dias d'armistício não impede o combate quando o dever o ordena.

Resolução acertada.—A meza do Senhor dos Passos, attendendo os justos clamores da imprensa, intimou os moradores das vizinhanças da sua igreja, para que não estendessem roupa nas varandas da mesma.

Estradas districtaes.—Continua, ao que parece, o monopolio da viação districtal em beneficio exclusivo da capital do districto, e com exclusão systematica de qualquer estrada ou lanço d'ella que mais directamente possa aproveitar a esta cidade e concelho.

Na empreitada d'estradas districtaes posta ha dias a concurso para o districto de Braga, não se inclue, se estamos bem informados, nem um só lanço n'este concelho, e nem ao menos—note-se bem—o lanço que falta entre Gonça e a estrada districtal n.º 6, na extensão de 4 ou 5 kilometros, para concluir a estrada feita pelo municipio, e

depois classificada de districtal n.º 6 B!

Na sessão camarária de 15 de outubro, a Camara Municipal, zelando como lhe cumpre, os interesses do concelho, deliberou pois pedir que seja construido, com urgencia, o referido lanço entre Gonça e a ponte de Varziella, no rio Ave, em Castellos, na estrada districtal n.º 6, assim como resolveu tambem dirigir ao sr. Governador Civil uma representação para que, no plano das estradas districtaes se façam as seguintes alterações:

1.º—Uma estrada que ligue a estação de Lordello no caminho de ferro de Guimarães com a estrada districtal n.º 8 B na Veiga de Penso, passando nas freguezias de Serzedello, Ronfe, Leitões e no logar da Portella da Serrana—14 kilometros.

2.º—Uma estrada de Landim à freguezia de Silvares na estrada real n.º 31 por S. Jorge, passando no importante ponto industrial do Pevidém—15 kilometros.

3.º—Uma estrada da ponte de Brito na estrada real n.º 31 à ponte de Varziella na freguezia de Castellões na estrada districtal n.º 6 pelas Caldas das Taipas e Garfe, já construida como municipal entre as Caldas das Taipas e Gondomar, e em via de construcção, tambem como municipal, entre as Caldas das Taipas e Brito—23 kilometros.

4.º—Uma estrada das Caldas das Taipas à Portella d'Arões na estrada real n.º 32 por S. Torquato—12 kilometros.

5.º—Uma estrada da Vacca Negra na estrada real n.º 32 à ponte de Pombeiro na estrada real n.º 27, já construida desde a Vacca Negra até à Portella de S. Simão, e em via de construcção desde a Portella de S. Simão até Gemeos—11 kilometros.

6.º—Uma estrada entre Guimarães e a ponte nova, em Tagilde a ligar com a estrada districtal na margem esquerda do rio Vizella, passando na estação de Villa Flor no caminho de ferro de Guimarães e nas freguezias de Pinheiro e S. Thomé d'Abbação.

Mais deliberou a mesma camara pedir que, contra o parecer da junta geral d'este districto, se conserve no plano das estradas districtaes a n.º 7, que o lanço já construido da estrada municipal de 1.ª classe n.º 11 entre as Caldas das Taipas e Donim não dispensa para ligar Guimarães com a Povoia de Lanhoso, por isso que o percurso entre Donim e Guimarães é mais longo 3 kilometros, pelo menos, por esta linha do que pela referida estrada districtal, sendo alem d'isso certo que os povos que esta atravessa não podem utilizar-se nem da municipal n.º 11 por se metter de permieiro o rio Ave, nem da districtal n.º 6 B por correr entre uma e outra uma cordilheira de montes.

Eleição.—Os progressistas d'aquí continuam trabalhando acoadadamente para levarem ao

parlamento pelo circulo de Guimarães o sr. dr. Manoel Dias da Silva.

Parece-nos que andam com um furão morto á caça. Ninguem n'este concelho odêa o sr. dr. Dias, nem tem que oppôr aos seus merecimentos. Mas propôr este cavalheiro é guerrear o sr. Franco, a quem assiste o direito da prioridade, e do qual Guimarães, longe de haver recebido agravos, que mereçam a desfeita enorme da não reeleição, recebeu sempre finezas, muitas vezes festejadas por todos, regeneradores, progressistas e até republicanos.

A candidatura do sr. Dias é a contradição ingrata de parte do povo vimaranense, e, por maior que seja a nossa consideração por s. exc.^a, achamos forte a exigencia.

O logar está tomado. Não pôde receber mais ninguém.

Furto.—O dono d'uma mala entregou a dicta a uns carregões que a pousaram nas escadas ou na loja d'uma hospedaria. Uns appetitosos d'aquelle objecto pegaram n'ella e levaram-na.

E' o que acontece em toda a parte, onde ha e onde não ha policia por igual. Mas faz-se d'isto uma bicha de sete cabeças e clama-se contra a falta de policia.

Aos que assim faltam recomendamos que, se forem a Londres, a terra mais policiada do mundo, deixem as portas de casa abertas, e verão se encontram na volta o que deixarem no seu quarto.

Parece que se ignoram os furtos que todos os dias os jornaes accusam em Lisboa, Porto etc. E o peor é que não são os furtos, são tambem assassinatos á hora do dia.

E' que a causa de todos estes terriveis males está mais fundada principalmente na falta de educação moral e na miseria.

Removam estas duas causas se podem, e as consequencias cessarão.

Mas, em vez d'isso, só se nos deparam mais exemplos de cima, e tributos crescentes para saciar d'ouro uns, e desesperar com fome os outros, para os quaes depois reclamam policia.

Tristel!

Commissão do recrutamento.—Para constituir a commissão que hade presidir aos trabalhos do recrutamento do anno de 1889, foram nomeados os ex.^{mos} srs. dr. Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto, Francisco Ribeiro Martins da Costa, dr. José da Silva Monteiro e Domingos Leite de Castro.

Mais uma questão grave.—Foi adiado o baile da esposa do sr. Mariano de Carvalho! Explica-se o caso por dissidios entre as senhoras ministras. Estas damas, que, segundo se diz em Lisboa, despacham, legislam, syndicateam e emfim rei-

nam e governam, não abdicaram contudo de intervir nas encantadoras mystificações do *high-life* e n'esta sua natural esfera de acção nenhuma supporta superiora. De sorte que quando uma se quer chegar adiante encontra sempre atraz as outras a puxar-lhe pelo vestido. E eis, *si vera est fama* em que tem tropeçado a realização do baile!

Ainda está tão fresca a questão marrochina, e já nos afflige outra peor. Murea do Bispo de Lameira, accudinos.

Tal qual como entre nós.—Na praça de Trafalgar levantaram uma estatua a Gordon, o heroico defensor de Karthum e, quando tudo estava preparado para inaugural a com grande solemnidade, as auctoridades descebriram que não podiam reunir-se ali, porque ellas mesmas prohibiram a celebração de reuniões publicas na famosa praça, desde os disturbios de anno passado.

Se o governo e as auctoridades fossem á inauguração, tinham de se prender a si mesmas, por desobediencia ás suas proprias ordens.

Em vista do que, o governo e as auctoridades resolveram burlar a sua propria vigilancia e a da policia, inaugurando subrepticamente o monumento.

E, com effeito, ha quatro ou cinco dias, logo de madrugada, um grupo de altos personagens accerrou-se *cautelosamente* da estatua de Gordon, descobriu-a e deitou a fugir, antes que a policia tivesse tempo de apanhal-os.

Em Guimarães tambem o sr. administrador prohibio as tolerancias de residirem na Praça de S. Thiago. Ellas sabiram; mas pouco depois voltaram *cautelosamente* para lá. E o dicto sr. administrador, que, como os inglezes, se deixou illudir na sua vigilancia, ás suas ordens a mesma importancia que as auctoridades britannicas deram ás d'ellas: deixou correr o marfim, attendendo ao *sorrepticio* do caso.

Ja vêem os panegyristas da famosa Albiou que devem estender o panegyrico tambem a nós, sim, a nós que, alem d'esta analogia, temos as de comer *beefs* e de misturar o inglez com o portuguez.

Haja vista o *eyes com bata* las.

Offertas.—Por intermedio do nosso amigo padre Antonio Garcia, recebeu a Sociedade Martins Sarmiento, para o seu magnifico museu, uma excellente collecção de moedas antigas, romanas e portuguezas, de prata e cobre, do ex.^{mo} sr. João Baptista Felgueiras.

Tambem dos ex.^{mos} srs. João J. R. Seára Junior, Antonio José Ferreira Caldas, A. Ferreira e Silva, e outros, recebeu a mesma Sociedade importantes offertas d'especimens numismaticos e archeologicos para os seus museus.

A bibliotheca foram igual-

mente feitas importantes offertas de livros pelos ex.^{mos} srs. padre João Pereira Gomes Rosa, Antonio José da Silva Teixeira, dr. Candido de Figueiredo, editor do *Recreio*, Inspector Geral dos Correios, Presidente da Associação Commercial do Porto, J. D. Rodam Tavares, Rodrigo de Macedo, e d'um cavalheiro anonymo, que, só á sua parte, offereceu 240 volumes.

Licença.—Obteve licença para se ausentar o digno professor de physica da Escola Industrial, e nosso particular amigo, dr. Avelino Germano da Costa Freitas. Na sua ausencia ficou regendo a cadeira, o muito illustre director da mesma escola, dr. Joaquim José de Meira.

Incendio.—Ante-hontem, pelas 11 horas da noite, a torre da igreja de S. Miguel de Creixomil deu signal d'incendio, que se manifestára na casa da Torre, no Miradouro. Os prejuizos foram insignificantes. Apesar da extensão do caminho, compareceram os bombeiros.

Grande gala.—Hoje, anniversario natalicio d'El-Rei D. Luiz, ha n'esta cidade as costumadas demonstrações de regosijo.

Melhoras.—Está melhor o nosso amigo Antonio Augusto da Silva Aldas, que se acha em tratamento n'uma sala particular do magnifico hospital da Santa Casa da Misericordia.

Domingo foi visitado pela companhia de bombeiros voluntarios, de que é activo commandante, e por numerosos cavalleiros.

Desejamos o seu restabelecimento.

Diamantes ultra-terrestres.—M. Daubrèe apresentou ultimamente á Academia das Sciencias, de Paris, um pedacço do celebre aerolitho que cahiu em 22 de setembro de 1866 perto da aldeia de Novourai, no governo de Penza, a S. O. da Russia. Este fragmento pesa uns trinta grammas. O aerolitho, que apenas pesava 1 k. 9, foi apanhado logo em seguida á queda, que se realisou no meio dos phenomenos habituaes de sibilo e ruido fr.e. Outras duas pedras cahiram ao mesmo tempo, uma em Nan paul, onde se sumiu, e a outra, sem duvida muito mais pequena, foi apanhada por um campino, que, em rasão da origem celeste do achado, julgou muito acertado comel-a, ignorando que engolia diamantes.

Estes diamantes são microscopicos; os maiores não chogam a ter um millimetro de largura; mas formam a centesima parte da substancia meteorica. Tem todas as propriedades do nosso diamante terrestre, cortam as substancias mais rijas, o proprio corindon, apresentam a densidade 3,1, muito proxima da do diamante puro 3,5, e queimados no oxygenio dão 25,4 por

cento de carbonio e 3,23 de cinzas. A meteorite inteira contaria 19 grammas de diamante. Observa M. Daubrèe que esta meteorite nunca esteve submettida a uma temperatura elevada, aliás o ferro nickelado ter-se-ia combinado com o carbonio livre, e fundir-se-iam os silicatos que nella se encontram.



AGRADECIMENTO

OS abaixo assignados julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram manifestar os seus sentimentos por occasião do fallecimento de seu presado esposo, sogro e pae Fortunato Rebello Soares; mas como possa ter havido qualquer falta involuntaria, veem por este meio reparar-a, protestando a todos o seu profundo reconhecimento e eterna gratidão.
Guimarães, 23 de Outubro de 1888.

- Josefa Leite de Faria.
- Anna Rosa Soares (ausente).
- Joaquana Rosa Leite de Faria.
- Serafim Rebello Soares (ausente).
- Joaquim Rebello Soares.
- José Rebello Soares.

184

ANNUNCIOS

LOJA DO LEQUE

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos seus estimaveis freguezes que acabam de receber um completo sortido de novidade para inverno.
Teem uma esplendida collecção de corôas funerarias, e um saldo de malhas que vendem por preços baratissimos.

188

SINO

Compra-se um sino que peze de 6 a 8 arrobas.

187

NO HORTO-AGRICOLA, sito em Santa Margarida, encontra-se á venda e para alugar uma va-

riedade de plantas proprias para adorno de jazigos, capellas e sepulturas de adultos e de anjinhos. Tambem ha flores para vender.

Para tratar na rua de D. Luiz 1.º, n.º 59. (186)

ARREMATACÃO

No dia 11 do proximo mez de Novembro, pelas 10 e meia horas da manhã, no Tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lameillas d'esta cidade, e por virtude de deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Maria Rosa e marido Antonio de Barros, moradores, que foram, na freguezia de Calvos, d'esta comarca, e no qual é cabeça de casal Bernardina de Barros, solteira, da villa de Felgueiras, se tem de arrematar em hasta publica, a quem per ella, mais der sobre o preço de 60\$000 reis, a propriedade do Pinheiro, situada n'aquella freguezia de Calvos, composta de uma morada de casas, com terras de horta e de lavradio, e foreira a Quirino da Costa Vaz Vieira, a quem se paga o foro annual de 2:000 reis e laudemio da quarentena. A contribuição de registro fica, na sua totalidade, por conta do arrematante.

Pelo presente são citados, para os effeitos legais, quaesquer credores incertos dos inventariados.
Guimarães, 19 d'outubro de 1888.

Verificado.
SANTOS.

O Escrivão,
João Joaquim de Oliveira Bastos
183

PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

HAVENDO innumerables doentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam receber lançar mão de novo remedio, já por não terem confiança nos seus effeitos, já por desconhecerem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que,

Pastilhas digestivas de Bilin são um medicamento que gosa, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dôr, vomitos, flatulencias, pesos de estomago e digestões difficis.** Bem assim que a sua composição são os saes

COLLEGIO ACADEMICO

173

DA

Remettem-se estatutos a quem os requisitar

CIDADE DE BRAGA

Para informações dirigirem-se á secretaria do Collegio

As aulas abrem-se no dia 8 d'outubro

das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por conseguinte o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus creditos, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes teem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

Leopoldo Wagner, 62, rua dos Fanqueiros, 1.º

A venda nas principaes farmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: Dro-garia Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabética os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbino de Freitas.

Privilegio exclusivo por 15 annos

GRANDE DESCOBERTA

NISI UTILE EST QUOD FACIMUS, STUTTA EST GLORIA

O Elixir Depurativo Vegetal de Cardoso, ha mais de 4 annos que é applicado, quasi diariamente, pelos medicos da Provincia do Minho nas molestias herpeticas, syphiliticas, e lymphaticas;

e bem assim com especialidade no rheumatismo, escorbutos, ulceras antigas, escorbuto, sarna, dertos, e todas as enfermidades que tenham sua origem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje colhidos por centenares de pessoas que d'elle tem feito uso, attestam a sua quasi infallibilidade.

Depositos: Guimarães—Pharmacia Martins, Largo dos Trigaes.

Braga—em casa do author—Pharmacia Cardoso, Praça Municipal n.º 23. (317)

UM ERRO FATAL NA AMERICA!

No periodico «Cleveland», publicado em Ohio, nos Estados Unidos do Norte, lemos a descrição de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobressaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cheveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos poderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguiu-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vazio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desaparecer a sensação do vazio, o alimento parecia augmentar-se. Entre outros symptomas, notava-se a côr amarelenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas tonturas. Com o tempo, os intestinos chegaram a estar estrenidos até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catartico, não tardando a enferma a

sentir nauseas e lançando fora os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de acedime e de fermentação.

Destes desarranjos proveio uma palpação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não pôdia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando-a sem cessar dores de ventre arozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reuniu-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Snr.ª King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de janeiro de 1882, fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistiu em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possivel para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre Senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada! Se a Snr.ª King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numerosas que não nos é possivel reproduzil-as aqui, mas os que leram os certificados publicados e m favor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes. A venda do remedio é illimitada.

O Xarope de Seigel vende-se em todas as farmacias do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E.C.

EM 13

EM 13

E 28

MAZA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

NEVA em 13 de para Pernam-
buco, Bahia, Rio de Janeiro,
Montevideo e Buenos-Ayres.
MONDEGO sae em 28 de para S. Vicente,
Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Ja-
neiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23, aos agentes **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas. Unico correspondente em Guimarães o snr Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55

GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

E' um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres, e se vendem a 1 s. 11 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. e Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitadamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.